

Universidade de Lisboa
Instituto Superior de Economia e Gestão
Departamento de Ciências Sociais

SOCIOLOGIA POLÍTICA

Programa, bibliografia e avaliação de conhecimentos

Ano Letivo de 2022/2023

Universidade de Lisboa
Instituto Superior de Economia e Gestão
Departamento de Ciências Sociais

Sociologia Política

Programa

Apresentação: questões preliminares

A sociologia política, referida às diversas tradições sociológicas, ao conjunto das ciências sociais e à história da filosofia enquanto caso ilustrativo de path-dependency e de path-creation académicas. A especificidade da política: a antinomia amigos-inimigos, o interesse geral, os temas do bode expiatório e da catarse, as relações complexas com a violência. O problema da “neutralidade axiológica” e a impossibilidade de uma sociologia política wertfrei. Sociologia política, politologia (ciência política) e filosofia política. Juízos positivos, normativos e performativos. Em que consiste o “desenvolvimento político”?

1. Contratualismo, idealismo e realismo na génese da modernidade política

1. 1 – Algumas variedades de contratualismo em estado nascente: Hobbes, Locke, Espinosa. Problemas destas formulações.
1. 2 - Conservadorismo e anticontratualismo: Montesquieu, Hume, Burke.
1. 3. - Contratualismo a posteriori e direito constitucional moderno: Rousseau, Kant e a sua descendência intelectual. Será que todo o liberalismo é um contratualismo?
1. 4. - O contraponto da tradição maquiavélica e o problema do realismo: “os homens tais como eles são”, relações entre ser e dever-ser.

2. Democracia e cidadania

2. 1 – Algumas propostas de definição e interrogações de partida.
2. 2 - A democracia sob observação. Novidades e persistências na história das instituições políticas. Universalidade e particularismos no horizonte de referência dos valores e das práticas democráticas. Democracias “maioritária” e “consorciativa”.
2. 3 - Cidadania e socialização política. Democracia, instrução pública e media.
2. 4 – Elites e democracia: o que é a “democracia schumpeteriana”? A democracia será basicamente um mito? A que se resumem, nos nossos dias, as pretensões de democraticidade?

3. Esquerda e direita

- 3.1 - Historial de um conceito: uma clivagem ideológica fundadora?
3. 2 - Retóricas reacionárias e retóricas progressistas: oposições e influências recíprocas. Análise dos argumentos de Albert Hirschman.
3. 3 – As relações ambivalentes de liberdade e igualdade. A oposição-distinção, exposta por Isaiah Berlin, entre “liberdade negativa” e “liberdade positiva”.

3. 4 - Tentativas de superação da díade esquerda-direita e seus limites. Do “nem direita nem esquerda” da ideologia fascista à “política radical” e à “terceira via” de Anthony Giddens. Em que medida constitui a “modernidade reflexiva” uma verdadeira novidade?

4. Fundamentalismos e nacionalismos. Racismo, imperialismo e globalização

4.1 – Da pobreza da teoria do “fim da história” ao proclamado “choque das civilizações”. De que formas estarão relacionados a modernidade e os fundamentalismos?

4. 2 - Nações, nacionalismos e imperialismo. Patriotismo cívico e nacionalismo étnico. Constituirá o nacionalismo uma anomalia ou, pelo contrário, configura ele uma situação normal no âmbito da modernidade política?

4. 3. A questão do racismo: será este uma relíquia tradicionalista ou “filho ilegítimo” da modernização política? Os temas da Herrenvolk democracy e da “etnocracia”.

4. 4 - A globalização e os seus discontents: globalização ou globalizações? Globalização, imperialismo e hegemonia. As tendências regionalizadoras e anti-globalistas.

5. Partidos políticos e sistemas eleitorais

5.1 - As primeiras formulações sociológicas: Ostrogorski, Weber, Michels.

5.2. - Origem e estrutura dos partidos. Sistemas partidários.

5. 3 - Sistemas eleitorais e vida política.

6. As teorias da justiça: filosofia, teoria política e teoria económica

6.1 - Algumas questões prévias. A teoria da justiça de John Rawls, argumentando pelo welfare state dum ponto de vista declaradamente liberal-democrata (ou social-democrata), e a sua contestação por Robert Nozick, defensor do estado mínimo.

6. 2 – Outros intervenientes no debate: os comunitarismos e o problema das identidades; neomarxistas e reformulações “radicais” da rational choice theory.

6. 3 – Para um balanço geral: a posição de Philippe van Parijs.

7. O desenvolvimento político: possibilidades e limites duma questão

7.1 - O desenvolvimentismo clássico e os seus limites. Modernização política versus desenvolvimento político?

7.2 - Em busca de um novo modelo, que contemple quer a diversidade das experiências quer os legados colonial e imperial.

7.3 - Algumas experiências históricas comparadas, na Europa e fora dela.

Bibliografia

Bibliografia geral

- ANDERSON, Perry (1992), *A Zone of Engagement*, London, Verso.
- BAUDOUIN, Jean (2000), *Introdução à Sociologia Política*, Lisboa, Editorial Estampa.
- CANFORA, Luciano (2010), *L'Uso Politico dei Paradigmi Storici*, Roma-Bari, Editori Laterza.
- CERRONI, Umberto (1974), *O Pensamento Político*, VII Volumes, Lisboa, Editorial Estampa.
- COLAS, Dominique (1994), *Sociologie Politique*, Paris, Presses Universitaires de France.
- DUNN, John (1993), *Western Political Theory in the Face of the Future*, Cambridge, New York and Victoria, Cambridge University Press.
- GARDINER, Patrick (1984), *Teorias da História*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
- GRAÇA, João Carlos (2018), *Manual de Sociologia Política*, Coimbra, Almedina.
- GUSDORF, Georges (1978), *La Conscience Révolutionnaire: Les Idéologues*, Paris, Payot.
- HELD, David (ed.) (1991), *Political Theory Today*, Stanford, Stanford University Press.
- HOLLIS, Martin (2002), *The Philosophy of Social Science - An Introduction*, Cambridge, Cambridge University Press.
- LATOUR, Bruno (2005), *Reassembling the Social - An Introduction to Actor-Network Theory* (Clarendon Lectures in Management Studies), Oxford, Clarendon.
- LIPSET, Seymour Martin (1992), *Consenso e Conflito*, Lisboa, Gradiva.
- LOSURDO, Domenico (2002), *Nietzsche, il Ribelle Aristocratico – Biografia Intelletuale e Bilancio Critico*, Torino, Bollati Boringhieri.
- MACKENZIE, W. (s.d.), *A Ciência Política*, Lisboa, Livraria Bertrand.
- MALTEZ, José Adelino (1993), *Sobre a Ciência Política*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa – ISCSP.
- MANN, Michael (1986a), *The Sources of Social Power, Volume 1, A History of Power from the Beginning to AD 1760*, Cambridge, Cambridge University Press.
- MANN, Michael (1986b), *The Sources of Social Power, Volume 2, The Rise of Classes and Nation-States, 1760–1914*, Cambridge, Cambridge University Press.
- MANN, Michael (2012), *The Sources of Social Power, Volume 3, Global Empires and Revolution, 1890-1945*, Cambridge, Cambridge University Press.
- MANN, Michael (2013), *The Sources of Social Power, Volume 4, Globalizations, 1945–2011*, Cambridge, Cambridge University Press.
- NASH, Kate and Alan SCOTT (eds.) (2004), *The Blackwell Companion to Political Sociology* (Blackwell Companions to Sociology), Malden, MA, USA, Oxford, UK and Carlton, Victoria, Australia, Blackwell Publishing Ltd.

TREMBLAY, Jean-Marie (dir.), Les Classiques des Sciences Sociales, site pédagogique, Université du Québec à Chicoutimi, <http://classiques.uqac.ca/>

VEYNE, Paul (1984) [Pub. orig. 1971], Writing History, Essay on Epistemology, Middletown, Connecticut, USA, Wesleyan University Press.

Bibliografia por pontos

1. Contratualismo, idealismo e realismo

BERLIN, Isaiah (1980), Against the Current - Essays in the History of Ideas, London, The Hogarth Press.

BOUCHER, David and Paul KELLY (eds.) (1994), The Social Contract from Hobbes to Rawls, London, Routledge.

BURKE, Edmund (1993), Reflections on the Revolution in France, Oxford, Oxford University Press.

CANFORA, Luciano (2009), La Natura del Potere, Roma-Bari, Editori Laterza.

CHÂTELET, François (dir.) (1982), História da Filosofia, IV volumes, Lisboa, Europa-América.

ELIAS, Norbert (1989), O Processo Civilizacional, II volumes, Lisboa, Dom Quixote.

ESPINOSA, Baruch de (2004), Tratado Teológico-Político, Imprensa Nacional - Casa da Moeda.

GAUTHIER, David (1969), The Logic of Leviathan, Oxford, Oxford University Press.

GAUTHIER, Florence (1992), Triomphe et Mort du Droit Naturel en Révolution: 1789-1795-1802, Paris, Presses Universitaires de France.

HAZARD, Paul (1948), Crise de Consciência Europeia, Lisboa, Cosmos.

IDEM (1989), O Pensamento Europeu no Século XVIII (de Montesquieu a Lessing), Lisboa, Editorial Presença.

HOBBS, Thomas (1995), Leviatã, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda.

HIRSCHMAN, Albert Otto (1997), As Paixões e os Interesses - Argumentos Políticos para o Capitalismo antes do seu Triunfo, Lisboa, Bizâncio.

HUME, David (2002), Ensaio Morais, Políticos e Literários, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda.

ISRAEL, Jonathan I. (2002), Radical Enlightenment - Philosophy and the Making of Modernity: 1650-1750, Oxford, Oxford University Press.

LOCKE, John (1978), Two Treatises of Government, London, Everyman's Library.

LOSURDO, Domenico (1993), Autocensura et Compromis dans la Pensée Politique de Kant, Lille, Presses Universitaires de Lille.

IDEM (2004), Hegel and the Freedom of the Moderns, Durham and London, Duke University Press.

NISBET, Robert (1984), *La Tradition Sociologique*, Paris, Presses Universitaires de France.

PLAMENATZ, John (1992), *Man and Society*, II volumes, London, Longman.

ROUSSEAU, Jean-Jacques (1974), *O Contrato Social*, Lisboa, Publicações Europa-América.

TOUCHARD, Jean (ed.) (1970), *História das Ideias Políticas*, VII volumes, Lisboa, Publicações Europa-América.

2. Democracia e cidadania

ALMOND, Gabriel and Sydney VERBA (1980), *The Civic Culture Revisited*, Boston, Little Brown.

ARBLASTER, Anthony (1988), *A Democracia*, Lisboa, Editorial Estampa.

BARBALET, J. M. (1989), *A Cidadania*, Lisboa, Editorial Estampa.

BEETHAM, David (ed.) (1994), *Defining and Measuring Democracy*, London, Thousand Oaks and New Delhi, Sage Publications.

BESSA, António Marques (1993), *Quem Governa? Uma Análise Histórico-Política do Tema da Elite*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa - ISCSP.

BIRNBAUM, Pierre (1994), *Les Sommets de l'État*, Paris, Éditions du Seuil.

BOBBIO, Norberto (1988), *O Futuro da Democracia*, Lisboa, Publicações D. Quixote.

BOTTOMORE, T. B. (1966), *Elites and Society*, Harmondsworth, Penguin Books.

BURDEAU, Georges (s.d.), *O Estado*, Lisboa, Publicações Europa-América.

CANFORA, Luciano (2002), *Critica della Retorica Democratica*, Roma-Bari, Editori Laterza.

CANFORA, Luciano (2007), *A Democracia: História de uma Ideologia*, Coimbra, Almedina.

CANFORA, Luciano (2009), *César, le Dictateur Démocratique*, Paris, Flammarion.

CLASTRES, Pierre (1979), *A Sociedade contra o Estado: Investigações de Antropologia Política*, Porto, Afrontamento.

DAHL, Robert A. (1991), *Modern Political Analysis*, 5ª ed., Englewood Cliffs, Prentice-Hall International.

DIEZ-MEDRANO, Juan (2004), *Questioning Modernity: a Test of Gidden's, Beck's and Inglehart's Theories*, site <http://www.sscnet.ucla.edu/soc/groups/ccsa/medrano.pdf>

DUHAMEL, Olivier (1993), *Les Démocraties: Régimes, Histoire, Exigences*, Paris, Éditions du Seuil.

DUVERGER, Maurice (1978), *Institutions Politiques et Droit Constitutionnel*, vol. I: *Les Grandes Systèmes Politiques*, 15ª ed., Paris, Presses Universitaires de France.

GILENS, Martin & Benjamin I. PAGE (2014), "Testing Theories of American Politics: Elites, Interest Groups, and Average Citizens", *Perspectives on Politics*, September, Vol.12 (3), pp. 564-581.

- HEYWOOD, Andrew (1994), *Political Ideas and Concepts*, London, The Macmillan Press.
- INGLEHART, Ronald (1991), *El Cambio Cultural en las Sociedades Industriales Avanzadas*, Madrid, Centro de Investigaciones Sociológicas y Siglo XXI de España Editores.
- LAZARE, Daniel (1996), *The Frozen Republic – How the Constitution is Paralyzing Democracy*, Harcourt Brace & Company, New York, San Diego and London.
- IDEM (1998), “America the Undemocratic”, *New Left Review*, nº 232, Nov.-Dec. 1998.
- IDEM (1999), “The Grand Illusion of Democratic Nationalism: a Reply to Michael Lind”, *New Left Review*, nº 235, May-June 1999.
- LIND, Michael (1999), “Why There Will be no Revolution in the U. S.: a Reply to Daniel Lazare”, *New Left Review*, nº 233, Jan.-Feb. 1999.
- LOSURDO, Domenico (2004), *Democracia ou Bonapartismo - Triunfo e Decadência do Sufrágio Universal*, Editora UFRJ, São Paulo e Editora UNESP, Rio de Janeiro.
- MANN, Michael (2005), *The Dark Side of Democracy: Explaining Ethnic Cleansing*, Los Angeles, University of California.
- MOYSER, George and Margaret WAGSTAFFE (eds.) (1987), *Research Methods for Elite Studies*, London, Allen & Unwin.
- PARETO, Vilfredo (1968), *Traité de Sociologie Générale*, Genebra, Droz.
- POLITICAL COMPASS, The, site <http://www.politicalcompass.org/>
- PYE, Lucian and Sydney VERBA (eds.) (1975), *Political Culture and Political Development*, Princeton, Princeton University Press.
- RÉVOLUTION FRANÇAISE.net, site <http://revolution-francaise.net/qui-sommes-nous>
- SOMBART, Werner (1992), *Pourquoi le Socialisme N'Existe-t-il pas aux États-Unis?*, Paris, Presses Universitaires de France.
- STEENBERGEN, Bart van (ed.) (1994), *The Condition of Citizenship*, London, Thousand Oaks and New Delhi, Sage Publications.
- TURNER, Bryan S. (ed.) (1993), *Citizenship and Social Theory*, London, Newbury Park and New Delhi, Sage Publications.

3. Esquerda e direita

- ALAIN DE BENOIST ARCHIVE, The, site <http://home.alphalink.com.au/~radnat/debenoist/index.html>
- ANSWERS.com, World's Greatest Encyclopedic Almanac, site Anthony Giddens: <http://www.answers.com/topic/anthony-giddens>
- ARENDT, Hannah (1971), *Sobre a Revolução*, Lisboa, Moraes Editores.

IDEM (1973), *The Origins of Totalitarianism*, New York, Harvest Books.

BALAKRISHNAN, Gopal (2002), *The Enemy: an Intellectual Portrait of Carl Schmitt*, London, Verso Books.

BENOIST, Alain de (1986), *Europe, Tiers Monde, Même Combat (Franc Parler)*, Paris, Robert Laffont.

BERLIN, Isaiah (1969), *Four Essays on Liberty*, Oxford, Oxford University Press.

BOBBIO, Norberto (1994), *Direita e Esquerda*, Lisboa, Presença.

BOUDON, Raymond (1986), *L'Idéologie: L'Origine des Idées Reçues*, Paris, Fayard.

IDEM (1990), *L'Art de se Pesuader: Des Idées Douteuses, Fragiles ou Fausses*, Paris, Fayard.

CHRISTOFFERSON, Michael Scott (2004), *French Intellectuals against the Left – The Antitotalitarian Moment of the 1970s*, New York – Oxford, Bergham Books.

FELICE, Renzo de (1976), *Explicar o Fascismo*, Lisboa, Edições 70.

FISCHBACH, Frank (2005), *La Production des Hommes - Marx avec Spinoza*, Paris, Presses Universitaires de France.

GIDDENS, Anthony (1994), *Beyond Left and Right: The Future of Radical Politics*, Cambridge, Polity Press.

IDEM (2000), *The Third Way and its Critics*, Cambridge, Polity Press and Blackwell Publishers Ltd.

HARVEY, David et al. (2004), *L'Éspace du Capitalisme - Totalitarisme et Impérialisme*, Paris, Presses Universitaires de France.

HIRSCHMAN, Albert Otto (1991) *Deux Siècles de Rhétorique Réactionnaire*, Paris, Fayard.

LACROIX-RIZ, Annie (2008), *De Munich à Vichy: l'Assassinat de la Troisième République, 1938–1940*, Paris, Armand Colin.

LACROIX-RIZ, Annie (2010), *Le Choix de la Défaite: Les Élités Françaises dans les Années 1930*, Paris, Armand Colin.

LIND, Michael, New America Foundation, site Michael Lind, Whitehead Senior Fellow:
http://www.newamerica.net/people/michael_lind

LOSURDO, Domenico (1998), *Heidegger et l'Idéologie de la Guerre*, Paris, Presses Universitaires de France.

IDEM (2005), *Le Révisionisme en Histoire - Problèmes et Mythes*, Paris, Albin Michel

MARCUSE, Herbert (1983), *Razón y Revolución – Hegel y el Surgimiento de la Teoría Social*, Madrid, Alianza Editorial.

MARXIST WRITERS - A Library of the Marxists Internet Archive, site
<http://www.marxists.org/archive/>

MCLELLAN, David (1987), *A Ideologia*, Lisboa, Editorial Estampa.

NEW LEFT REVIEW, site <http://www.newleftreview.org/>

NISBET, Robert (1987), *O Conservadorismo*, Lisboa, Editorial Estampa.

SCHMITT, Carl (1990), *Political Theology: Four Chapters on the Theory of Sovereignty*, Massachusetts Institute of Technology, Maple-Vail Inc.

IDEM (1996), *The Concept of the Political*, Chicago, Chicago University Press.

STERNHELL, Zeev (2006), *Les Anti-Lumières: Du XVIIIe Siècle à la Guerre Froide*, Paris, Fayard.

STERNHELL, Zeev, Mario SZNAJDER e Maïa ASHÉRI (1995), *Nascimento da Ideologia Fascista*, Lisboa, Bertrand Editora.

4. Nacionalismos, fundamentalismos, racismo, imperialismo, globalização

ANDERSON, Benedict (1991), *Nations and Nationalism: Reflections on the Origins and Spread of Nationalism*, London, Verso.

ANIEVAS, Alexander & NIŞANCIOĞLU, Kerem (2015), *How the West came to Rule – the Geopolitical Origins of Capitalism*, London, Pluto Press.

ANIEVAS, A. & NIŞANCIOĞLU K. (2017), “How Did the West Usurp the Rest? Origins of the Great Divergence over the Longue Durée”, *Comparative Studies in Society and History*, Vol. 59 (1), pp. 34-67. <https://eprints.soas.ac.uk/24382/>

ANIEVAS, A. & NIŞANCIOĞLU K. (2017), “Why Europe? Anti-Eurocentric Theory, History, and the Rise of Capitalism”, *Spectrum Journal of Global Studies*, Vol. 8, No. 1, pp. 70-98. <http://spectrumjournalofglobalstudies.net/why-europe-anti-eurocentric-theory-history-and-the-rise-of-capitalismalexander-anievas-kerem-nisancioglu/>

ANIEVAS, Alexander & NIŞANCIOĞLU K. (2018), “Lineages of Capital”, *Historical Materialism*, 26.3, pp. 167–196.

ARRIGHI, Giovanni (2009), *Adam Smith in Beijing: Lineages of the Twenty-First Century*, London, Verso.

BALAKRISHNAN, Gopal and Stanley ARONOWITZ (2003), (eds.), *Debating Empire*, New York and London, W. W. Norton & Company Inc.

BACEVICH, Andrew J. (2005), *The New American Militarism - How Americans Are Seduced by War*, Oxford, Oxford University Press.

BERGHE, Pierre L. van den (1967), *Race and Racism: A Comparative Perspective*, New York, London and Sydney, Wiley.

BERLIN, Isaiah (1992), *The Hedgehog and the Fox - an Essay on Tolstoy's View of History*, London, Phoenix. Blaut J. M. (2000) *Eight Eurocentric Historians*. New York: The Guilford Press.

BLAUT, James M. (2000), *Eight Eurocentric Historians*. New York: The Guilford Press.

BOSE, Sugata (2006), *A Hundred Horizons – The Indian Ocean in the Age of Global Empire*. Cambridge, Massachusetts & London, England: Harvard University Press.

BOBBIT, Philip (2002), *The Shield of Achilles - War, Peace and the Course of History*, New York and Toronto, Alfred A. Knopf.

DAHRENDORF, Ralf (1993), *Reflexões sobre a Revolução na Europa*, Lisboa, Gradiva.

EISENSTADT, Shmuel N. (1999), *Fundamentalism and Revolution: The Jacobin Dimensions of Modernity*, Cambridge, Cambridge University Press.

FLIGSTEIN, Neil (2000), *Globalization or Europeanization: Evidence on the European Economy Since 1980*, site <http://repositories.cdlib.org/iir/ccop/wps-2000-04/>

FREDRICKSON, George M. (1981), *White Supremacy: A Comparative Study in American & South African History*, Oxford/New York/Toronto/Melbourne, Oxford University Press.

GELLNER, Ernest (1993), *Nações e Nacionalismo*, Lisboa, Gradiva.

GREENFELD, Liah (1992), *Nationalism: Five Roads to Modernity*, Cambridge, Massachusetts and London, Harvard University Press.

FUKUYAMA, Francis (1992), *O Fim da História e o Último Homem*, Lisboa, Gradiva.

GOULD, Stephen Jay (2004), *A Falsa Medida do Homem*, Lisboa, Círculo de Leitores.

GOWAN, Peter (2000), *The Global Gamble - America's Faustian Bid for World Domination*, London, Verso.

HARDT, Michael e Antonio NEGRI (2004), *Império*, Lisboa, Editora Livros do Brasil.

HERRNSTEIN, Richard J. and Charles MURRAY (1994), *The Bell Curve: Intelligence and Class Structure in American Life*, New York, Free Press Paperbacks.

HOBSCAWM, E. J. (1990), *Nations and Nationalism since 1780*, Cambridge, New York and Melbourne, Cambridge University Press.

HOBSCAWM, E. J. and Terence RANGER (eds.) (1983), *The Invention of Tradition*, Cambridge, Cambridge University Press.

HUNTINGTON, Samuel (1999), *O Choque das Civilizações*, Lisboa, Gradiva.

IMMERWAHR, Daniel (2019), *How to Hide an Empire: A History of the Greater United States*, London, Vintage/Penguin.

KOHN, Hans (1984), *Historia del Nacionalismo*, Mexico, Madrid y Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica.

LATOUR, Bruno (2006), *Nous n'Avons Jamais Été Modernes - Essai d'Anthropologie Symétrique*, Paris, La Découverte.

LECOURT, Dominique (1998), *L'Amérique entre la Bible et Darwin*, Paris, Quadrige - Presses Universitaires de France.

LIPSET, Seymour Martin (1996), *American Exceptionalism: a Double-Edged Sword*, New York, W. W. Norton & Company Inc.

LOSURDO, Domenico (2004), "Towards a Critique of the Category of Totalitarianism", *Historical Materialism*, volume 12:2, pp. 25–55.

MAFFESOLI, Michel (1992), *La Transfiguration du Politique*, Paris, Éditions Grasset e Fasquelle.

MANN, Michael (2005), *Incoherent Empire*, London, Verso.

MEARSHEIMER, John J. (2001), *The Tragedy of Great Power Politics*, New York and London, W. W. Norton & Company Inc.

ROSENBERG, Justin (2002), *The Follies of Globalisation Theory*, London and New York, Verso.

SAND, Shlomo (2009), *The Invention of the Jewish People*, London, Verso

SAND, Shlomo (2012), *The Invention of the Land of Israel: From Holy Land to Homeland*, London, Verso.

SHIPMAN, Pat (1996), *A Evolução do Racismo*, Lisboa, Círculo de Leitores.

SMITH, Anthony D., *Nationalism: Theory, Ideology, History*, Cambridge, UK, Polity Press.

STERNHELL, Zeev (1998), *The Founding Myths of Israel*, Princeton – New Jersey, Princeton University Press.

STIGLITZ, Joseph E. (2003), *Globalization and its Discontents*, London, Penguin Books.

TURLEY, David (2002), *História da Escravatura*, Lisboa, Teorema.

WIEVIORKA, Michel (1993), *La Démocratie à L'Épreuve: Nationalisme, Populisme, Ethnicité*, Paris, Éditions la Découverte.

WILLIAMS, William Appleman (1995), *The Tragedy of Empire*, New York, Routledge.

5. Partidos políticos e sistemas eleitorais

ALMOND, Gabriel & G. Bingham POWELL (1978), *Comparative Politics: System, Process and Policy*, Boston, Little Brown.

CHARLOT, Jean (1974), *Os Partidos Políticos*, Lisboa, Parceria A. M. Pereira.

CONDORCET.org, site <http://condorcet.org/>

COTTERET, Jean-Marie e Claude EMERI (s.d.), *Os Sistemas Eleitorais*, Lisboa, Livros do Brasil.

DASGUPTA, Partha and Eric MASKIN, *Is Majority Rule the Best Voting Method?*, site <http://www.econ.cam.ac.uk/faculty/dasgupta/MajRuVot.pdf>

DOGAN, Matei & Dominique PELASSY (1982), *Sociologie Politique Comparative: Problèmes et Perspectives*, Paris, Economica.

DOWNS, Anthony (1957), *An Economic Theory of Democracy*, New York, Harper and Row.

DUVERGER, Maurice (1980), *Os Partidos Políticos*, 2ª ed., Rio de Janeiro, Zahar Editores e Editora Universidade de Brasília.

ECKSTEIN, Harry and David APTER (eds.) (1963), *Comparative Politics: a Reader*, Nova Iorque, Free Press.

ELECTION RESOURCES on the INTERNET, site <http://www.electionresources.org/>

EPSTEIN, L. D. (1967), *Political Parties in Western Democracies*, London, Pall Mall.

FARELO LOPES, Fernando e André FREIRE (2002), *Partidos Políticos e Sistemas Eleitorais - Uma Introdução*, Oeiras, Celta.

FREIRE, André (2001), *Modelos do Comportamento Eleitoral*, Oeiras, Celta.

FREIRE, André e Pedro MAGALHÃES (2002), *A Abstenção Eleitoral em Portugal*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais.

KATZ, Richard S. and Peter MAIR (eds.) (1994), *How Parties Organize*, London, Thousand Oaks and New Delhi, Sage Publications.

KEY, V. O. (1966), *The Responsible Electorate*, Cambridge, Harvard University Press.

LANE, Jan-Erik and Svante ERSSON (1994), *Comparative Politics: An Introduction and New Approach*, Cambridge, Polity Press.

LA PALOMBARA, Joseph (1974), *Politics within Nations*, Englewood Cliffs, Prentice-Hall.

LIJPHART, Arend (1989), *As Democracias Contemporâneas*, Lisboa, Gradiva.

MERKL, P.H. (ed.) (1980), *Western European Party Systems*, Nova Iorque, Free Press.

MICHELS, Robert (2001), *Para uma Sociologia dos Partidos Políticos na Democracia Contemporânea*, Lisboa, Antígona.

MILNOR, A. (1969), *Elections and Political Stability*, Boston, Little Brown.

MORGENTHAU, H. J. (1973), *Politics among Nations: The Struggle for Power and Peace*, New York, Alfred A. Knopf.

OPEN DIRECTORY PROJECT, site Voting Systems:

http://dmoz.org/Society/Politics/Campaigns_and_Elections/Voting_Systems/

OSTROGORSKI, Moisei (1979), *La Démocratie et les Partis Politiques*, Paris, Éditions du Seuil.

PINTO, António Costa e André FREIRE (2003), *Elites, Sociedade e Mudança Política*, Oeiras, Celta.

QUERMONNE, Jean-Louis (1994), *Les Régimes Politiques Occidentaux*, 3ª ed., Paris, Éditions du Seuil.

ROKKAN, Stein (1970), *Citizens, Elections, Parties*, New York, McKay.

SEILER, D. (1979), *Les Partis Politiques en Europe*, Paris, Presses Universitaires de France.

THOMAS, J.C. (1975), *The Decline of Ideology in Western Political Parties*, London, Sage.

WIKIPEDIA, The Free Encyclopedia, site Voting System:

http://en.wikipedia.org/wiki/Voting_system

6. Teorias da justiça

BAUMAN, Zygmunt (1989), *A Liberdade*, Lisboa, Editorial Estampa.

CALHOUN, Craig (1991), "The Problem of Identity in Collective Action", in J. Huber (ed.), *Macro-Micro Linkages in Sociology*, Beverly Hills, Sage, pp. 51-75.

CALHOUN, Craig (ed.) (1994), *Social Theory and the Politics of Identity*, Oxford, UK and Cambridge, USA, Blackwell.

GRAY, John (1987), *O Liberalismo*, Lisboa, Estampa.

KUKATHAS, Chandran e Philip PETTIT (1997), *Rawls: 'Uma Teoria da Justiça' e os seus Críticos*, Lisboa, Gradiva.

LUKES, Steven (1996), *O Curioso Iluminismo do Professor Caritat*, Lisboa, Gradiva.

MACINTYRE, Alasdair (1993), *Quelle Justice? Quelle Rationalité?*, Paris, Leviathan - Presses Universitaires de France.

MACINTYRE, Alasdair and Dorothy EMMET (eds.) (1970), *Sociological Theory and Philosophical Problems*, New York.

MERQUIOR, José Guilherme (1991), *O Liberalismo: Antigo e Moderno*, Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira.

NOZICK, Robert (1992), *Anarchy, State and Utopia*, Oxford, UK and Cambridge, USA, Blackwell Publishers.

OAKESHOTT, Michael (1991), *Rationalism in Politics and Other Essays*, Indianapolis, Liberty Press.

PARIJS, Philippe van, *Qu'est-ce qu'une Société Juste?*, Introduction à la Pratique de la Philosophie Politique, Paris, Éditions du Seuil, 1991

RAWLS, John (1973), *A Theory of Justice*, Oxford, Oxford University Press.

RYAN, Alan (1988), *A Propriedade*, Lisboa, Editorial Estampa.

TAYLOR, Charles (1992), *Multiculturalism and the Politics of Recognition*, Princeton, Princeton University Press.

WHITE, Harrison C. (1992), *Identity and Control: A Structural Theory of Social Action*, Princeton, Princeton University Press.

WOLFF, Jonathan (1991), *Robert Nozick: Property, Justice and the Minimal State*, Cambridge, Polity Press

7. Desenvolvimento político

ADAMS, Richard Newbold (1983), *Energia Y Estructura: Una Teoria del Poder Social*, Mexico, Fondo de Cultura Económica.

ALMOND, G. e B. POWELL (1966), *Comparative Politics: A Developmental Approach*, Boston, Little Brown and Co.

ANDERSON, Perry (1984), *Linhagens do Estado Absolutista*, Porto, Afrontamento.

APTER, David (1965), *The Politics of Modernization*, Chicago, Chicago University Press.

BADIE, Bertrand (1988), *Le Développement Politique*, 4ª ed., Paris, Economica.

BENDIX, R. (1964), *Nation-Building and Citizenship, Studies of Our Changing Social Order*, New York, John Wiley.

BOULDING, Kenneth E. (1990), *Three Faces of Power*, London, Newbury Park and New Delhi, Sage Publications.

CLEGG, Stewart R. (1989), *Frameworks of Power*, Newbury Park and New Delhi, Sage Publications.

EISENSTADT, Shmuel N. and Stein ROKKAN (1973), *Building States and Nations*, 2 vols., Beverly Hills, Sage Publications.

HUNTINGTON, S. (1968), *Political Order in Changing Societies*, New Haven, Yale University Press.

LOSURDO, Domenico (2016), *Un Mondo senza Guerre: L'idea di Pace dalle Promesse del Passato alle Tragedie del Presente*, Roma, Carocci Editore.

LUKES, Steven (1972), *Émile Durkheim: His Life and Work*, New York, Harper and Row.

KIMMEL, Michael S. (1990), *Revolution: A Sociological Interpretation*, Cambridge, Polity Press.

MOORE, Barrington (1975), *As Origens Sociais da Ditadura e da Democracia: Senhores e Camponeses na Construção do Mundo Moderno*, Lisboa, Edições Cosmos.

ORGANSKI, A.F.K. (1965), *The Stages of Political Development*, Nova Iorque, Knopf.

PYE, L. (1967), *Aspects of Political Development*, Boston, Little Brown.

SHILS, E. (1960), *Political Development in the New States*, The Hague, Mouton & Co.

SKOCPOL, Theda (1985), *Estados e Revoluções Sociais: Análise Comparativa da França, Rússia e China*, Lisboa, Editorial Presença.

THOMPSON, Edward Palmer et al. (1988), *La Guerre du Blé au XVIIIème Siècle*, Paris, Les Éditions de la Passion.

TILLY, Charles (ed.) (1975), *The Formation of National States in Western Europe*, Princeton, Princeton University Press.

WALLERSTEIN, Immanuel (1990), *O Sistema Mundial Moderno*, III volumes, Porto, Afrontamento.

Avaliação de conhecimentos

Caso os estudantes optem por esse método, serão submetidos a avaliação na sala de aula, integrando esta uma componente respeitante à participação nas aulas ao longo do conjunto do semestre, bem como uma outra referente a uma exposição, em princípio feita em grupo, de uma obra, grupo de textos ou tema a combinar com o docente. Este primeiro bloco corresponde a 15 por cento do peso da nota final. Um segundo bloco é constituído por um relatório final, individual ou em grupo, acerca de tema a combinar, seguido da respetiva discussão com o docente. Este segundo bloco tem um peso de 85 por cento da nota final.

Caso os estudantes prefiram realizar o exame final individual, este é considerado alternativo ao relatório final e respetiva discussão. O peso do exame será pois de 85 por cento, mantendo-se válido o que acima ficou escrito acerca do primeiro bloco, correspondente a 15 por cento, com a ressalva de que neste caso a nota do primeiro bloco só será considerada caso contribua para a eleva